

VOL II

EDUCAÇÃO E ENSINO NA ERA DA INFORMAÇÃO

Teresa Margarida Loureiro Cardoso
(Organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

VOL II

EDUCAÇÃO E ENSINO NA ERA DA INFORMAÇÃO

Teresa Margarida Loureiro Cardoso
(Organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

2021 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Imagem da Capa	Theromb/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*
Prof.^a Dr.^a Emilias Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*



Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros*
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*



Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação e ensino na era da informação [livro eletrônico] : vol. II /
Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR:
Artemis, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-48-4

DOI 10.37572/EdArt_191221484

1. Educação. 2. Sociedade da informação. 3. Tecnologias da
informação. I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

“Na era da informação, um dos mais importantes investimentos é na área da educação, em todos os níveis, e na da pesquisa de alta qualidade em informática. Mesmo que o objetivo das novas tecnologias da informação seja construir computadores que possam competir com a mente humana, o fator humano nessa era será decisivo.” (SENDOV, 1994, p. 32)¹

Na educação, em geral, e no ensino, em particular, o fator humano é decisivo; porventura, é o fator decisivo – nas diferentes concretizações da educação, em todos os níveis de ensino, nas diversas eras, incluindo na era da informação. Consequentemente, e assumindo que o desenvolvimento humano se faz a par do progresso da educação e da informação, numa inter-relação simbiótica potenciada pela informática e a tecnologia, a pesquisa-investigação (acadêmica e científica) nesses domínios, e o conhecimento dela resultante, será, pois, tão necessária quanto inevitável.

O segundo volume da *Educação e Ensino na Era da Informação*, publicado pela Editora Artemis, proporciona-nos olhares diferenciados, precisamente de pesquisas-investigações nos referidos domínios. Nele encontramos representadas múltiplas geografias, latitudes e línguas, afinal a confirmação da riqueza e complexidade humanas, a que os contextos educacionais, educativos e formativos não são alheios, naturalmente. Ao leitor cabe a liberdade última de selecionar os percursos de análise e exploração daqueles olhares diferenciados. No entanto, partilho um caminho, entre outros possíveis, o qual me foi sugerido nas várias abordagens que fui fazendo aos textos que compõem este livro.

Assim, o itinerário que proponho emerge na senda de dois eixos centrais à aprendizagem. Um primeiro, que designo de “Ensino Superior e Formação”, privilegia, então, estudos realizados no âmbito do ensino superior universitário e da formação docente, em distintas áreas científicas e modalidades. Um segundo eixo, “Tecnologias e Escola”, dá ênfase a experiências pedagógicas e percepções em torno da utilização de determinados recursos, programas e aplicativos, nomeadamente ao nível micro da sala de aula. Fica, portanto, o convite para seguir este trilho, com o desafio de que outros possam vir a ser (in)formados.

17 de novembro de 2021

Teresa Cardoso

¹ SENDOV, B. Entrando na era da informação. Estudos Avançados, [S. l.], v. 8, n. 20, p. 28-32, 1994. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9643>. Acesso em: 17 nov. 2021.

SUMÁRIO

ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCACIÓN VIRTUAL EN CHILE, EJEMPLO DE UN NUEVO ESPACIO PARA EL APRENDIZAJE

José Manuel Salum Tomé

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1912214841

CAPÍTULO 2..... 10

ELABORACIÓN DE RECURSOS Y MATERIALES DOCENTES EN MOODLE PARA EL MÁSTER UNIVERSITARIO EN INGENIERÍA DE TELECOMUNICACIÓN DE CARÁCTER SEMIPRESENCIAL

Ana María Torres Aranda

Jorge Mateo Sotos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1912214842

CAPÍTULO 3..... 16

META-ANÁLISE DA PÁGINA LUSÓFONA DO PROGRAMA WIKIPÉDIA NA UNIVERSIDADE: O QUE NOS DIZ A MACRO CATEGORIA REFERENCIAIS?

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1912214843

CAPÍTULO 4..... 32

SELECCIÓN Y VALIDACIÓN DE UN TEST DE PENSAMIENTO COMPUTACIONAL EN MÉXICO

Alba Jyassu Ogaz Vasquez

Bertha Ivonne Sánchez Luján

Carlos Alonso Camacho Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1912214844

CAPÍTULO 5..... 49

INVESTIGACIÓN EVALUATIVA DEL PROYECTO FORMACIÓN EN TECNOLOGÍAS DIGITALES PARA LA EDUCACIÓN

Cristina Maciel de Oliveira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1912214845

CAPÍTULO 6..... 60

EL PERFIL PROFESIONAL DEL INGENIERO DEL SECTOR TIC

Marcelo Dante Caiafa

Adrián Marcelo Busto

José Krajnik

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1912214846

CAPÍTULO 7..... 79

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PRESENCIAL/DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA FARMACOLOGIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Romero Castro da Silva Júnior

Alex Alves Dantas

Tiago Rodrigues dos Santos

Thiago Barros Correia da Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1912214847

CAPÍTULO 8..... 84

FORMAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA DE TUTORES: MODELOS E PRÁTICAS LUSO-BRASILEIROS

Maria Angélica Costa

Lina Maria Gaspar Morgado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1912214848

CAPÍTULO 9..... 98

ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO À DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE

Vilma Tomásia da Fonseca Francisco Manuel

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1912214849

CAPÍTULO 10..... 110

APPS PARA COLABORAR E CRIAR: PADLET, LINO E STORYBOARDTHAT

Idalina Lourido Santos

Daniela Guimarães

 https://doi.org/10.37572/EdArt_19122148410

CAPÍTULO 11.....134

CANAL EDUCATIVO NO YOUTUBE PARA MELHORAR A QUALIDADE EDUCACIONAL EM CURSOS QUANTITATIVOS

Jessica Fernández Garza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_19122148411

CAPÍTULO 12142

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A FERRAMENTA PEDAGÓGICA SCRATCH

Luís Fernando de Liz Varela

Madalena Pereira da Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_19122148412

CAPÍTULO 13..... 151

A UTILIZAÇÃO DO TELEMÓVEL EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS E DE PROFESSORES

João Carrega

Maria Rosa Oria

João Ruivo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_19122148413

CAPÍTULO 14.....163

DA ESCOLA SEM AUTONOMIA À ESCOLA COM AUTONOMIA: QUESTÕES DO CLIMA DE AULA, DA ORGANIZAÇÃO E DA MEDIAÇÃO

Maria Clara Araújo Alves

 https://doi.org/10.37572/EdArt_19122148414

CAPÍTULO 15 172

METODOLOGÍA PARA EL DESARROLLO PSICOMOTOR EN NIÑOS DE 3 A 4 AÑOS
DEL PROGRAMA *EDUCA A TU HIJO*

Katiuska Bell Martínez

Graciela Ramos Romero

Yamilé García Romero

 https://doi.org/10.37572/EdArt_19122148415

SOBRE A ORGANIZADORA 192

ÍNDICE REMISSIVO 193

CAPÍTULO 15

METODOLOGÍA PARA EL DESARROLLO PSICOMOTOR EN NIÑOS DE 3 A 4 AÑOS DEL PROGRAMA *EDUCA A TU HIJO*

Data de submissão: 13/09/2021

Data de aceite: 30/09/2021

Katiuska Bell Martínez

MSc. en Cultura Física
Combinado desportivo “Versalles”
Santiago de Cuba. Cuba
Orcid 0000 0003 1859 3302

Graciela Ramos Romero

Doctor en Ciencias Pedagógicas
Universidad de Oriente
Santiago de Cuba. Cuba
Orcid 0000 0002 0713 3549

Yamilé García Romero

Doctor en Ciencias Pedagógicas
Universidade Técnica de Angola
Orcid 0000-0001-5824-4495

RESUMEN: La investigación contiene un análisis de fundamentos teóricos sobre el desarrollo psicomotor en niños de 3 a 4 años del Programa Educa a tu Hijo, en el que han sido estudiados los autores más novedosos y actuales en el abordaje de esta problemática. Este programa es una alternativa educativa cubana, que toma como pilares a la familia y a la comunidad. La investigación tuvo como objetivo elaborar una Metodología para el desarrollo psicomotor en niños/as de 3 a 4 años que pertenecen al Programa Educa a tu Hijo,

la que se compone de un constructo teórico y un aparato instrumental, lo que la convirtió en un aporte teórico-práctico. Se emplearon como materiales los folletos del Programa Educa a tu Hijo y se utilizaron métodos teóricos (análisis-síntesis, inductivo-deductivo y sistémico-estructural-funcional) y empíricos (análisis documental, observación, entrevista a los profesores, encuesta a la familia, criterio de expertos, talleres de opinión crítica y prueba de medición), así como métodos matemático-estadísticos (cálculo porcentual y prueba de medición). La investigación aportó una Metodología para el desarrollo psicomotor en niños/as de 3 a 4 años del Programa Educa a tu Hijo de la comunidad de Versalles que comprende etapas y acciones para favorecer el desarrollo psicomotor de los niños. Fue validada mediante un preexperimento y el método de criterio de expertos, los que permitieron constatar su efectividad en la comunidad de Versalles de Santiago de Cuba y se cumplió el objetivo de la investigación con la aplicación parcial de la Metodología.

PALABRAS CLAVES: Desarrollo psicomotor. Metodología. Programa Educa a tu Hijo.

METHODOLOGY FOR PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT IN CHILDREN 3 TO 4 YEARS OLD OF THE EDUCATE YOUR CHILD PROGRAM

ABSTRACT: The research contains an analysis of theoretical foundations on

psychomotor development in children aged 3 to 4 years old of the Educate your Child Program, in which the most innovative and current authors in the approach to this problem have been studied. This program is a Cuban educational alternative, which takes the family and the community as its pillars. The objective of the research was to elaborate a Methodology for the psychomotor development in children from 3 to 4 years old who belong to the Educa a tu Hijo Program, which is composed of a theoretical construct and an instrumental device, which turned it into a contribution theoretical-practical. The brochures of the Educate your Child Program were used as materials and theoretical methods (analysis-synthesis, inductive-deductive and systemic-structural-functional) and empirical methods (documentary analysis, observation, interview with teachers, survey of the family, expert judgment, critical opinion workshops and measurement test), as well as mathematical-statistical methods (percentage calculation and measurement test). The research provided a methodology for psychomotor development in children between 3 and 4 years of age from the Educa a tu Hijo Program in the Versailles community that includes the stages and actions to promote the psychomotor development of children. It was validated by means of a pre-experiment and the method of expert criteria, which allowed to verify its effectiveness in the community of Versailles de Santiago de Cuba and the objective of the research was fulfilled with the partial application of the Methodology.

KEYWORDS: Psychomotor development. Methodology. Educate your Child Program.

1 INTRODUCCIÓN

El subsistema de Educación Preescolar en Cuba comienza en las instituciones infantiles y en la Vía no Formal. Para el país tiene gran significado la realización de ejercicios y juegos de roles desde edades tempranas que se observan en las instituciones y en el Programa Educa a tu Hijo. Este programa es una alternativa educativa cubana, antesala a la educación primaria, se creó a partir de que las instituciones infantiles eran insuficientes para atender a los niños/as entre 0 y 6 años que no asistían a ellas (13 juegos de roles para niños entre 7 y 13 años. 2018).

Se trata de un programa educativo que toma como pilares para su realización a la familia y la comunidad y que se desarrolla bajo la coordinación del sector educacional y el Instituto Nacional de Deportes, Educación Física y Recreación (INDER); estructura y diseña acciones para brindar atención integral al niño desde el período de embarazo de la madre.

Investigar el desarrollo psicomotor en niños/as de 3 a 4 años del Programa Educa a tu Hijo comienza por un análisis de fundamentos teóricos relacionados con cómo ha sido visto este proceso hasta la actualidad, reconociendo los autores más novedosos y actuales en el abordaje de esta problemática (Educa a tu Hijo, 2021).

Como sustento filosófico de esta investigación se asumen los postulados de la dialéctica materialista, particularmente, marxista leninista. En ella se define un saber

eminentemente crítico y revolucionario, lo cual supone una partida no de una filosofía abstracta, sino de una filosofía con capacidad para asimilar dialécticamente lo mejor de las concepciones vigentes y analizar las limitaciones conceptuales y los intereses a los que estas responden.

En los referentes sociológicos que se asumen para la concepción del proceso de enseñanza aprendizaje del desarrollo psicomotor de los niños/as entre 3 y 4 años se considera la relación de lo individual y lo social como un sistema complejo, por cuanto ocurre en el propio desarrollo de la personalidad. Esto resulta un mecanismo esencial de la socialización plena del hombre, como proceso que debe propiciar comunicación, intercambio personal e interacción grupal.

Desde la Psicología, es significativo el sustento que ofrecen las tesis acerca del origen social de las funciones psicológicas superiores que presuponen la estructura mediatizada de estas funciones. Es importante el carácter de la voluntad, teniendo en cuenta que todo acto de voluntad responde a una actuación orientada, y se produce bajo condiciones de conflicto interno de contradicciones y tendencias y se trasmite por la conciencia de la personalidad (Juego de roles para niños. 2018). La existencia de la voluntad en el sujeto está condicionada por el hecho de que este tiene importantes objetivos y tareas. Cuanto más significativas y atractivas sean éstas, tanto más fuerte es su voluntad, tanto más intensos son sus deseos, tanto más tenaz su ambición para realizarlas. Para el ser humano es significativo todo lo que se relaciona con sus necesidades e intereses (Obando, A. 2018).

También son asumidos referentes pedagógicos de y didácticos de varios autores, considerando el desarrollo del proceso que, en esta investigación, no se trata de cualquier proceso, sino específicamente del proceso de enseñanza aprendizaje que se realiza específicamente con los niños/as de 3 a 4 años del Programa Educa a tu Hijo para su desarrollo psicomotor.

Como todo proceso de esta naturaleza implica la necesidad de formar ciudadanos, en este caso los niños/as de 3 a 4 años del Programa, con ciertas características, capaces de enfrentar el cometido que a esas edades les ha asignado la sociedad. Como proceso de enseñanza aprendizaje, que comprende también aspectos educativos, tiene su explicación en ciencias como la Pedagogía y la Didáctica que los comprenden como objeto de estudio(Galdámez, A. 2019).

“La Pedagogía es la ciencia que tiene por objeto el proceso de formación, es decir, la que estudia la formación, en general, de la personalidad de los hombres. El estudio de la Pedagogía nos permite dirigir científicamente la formación de los ciudadanos de una sociedad para alcanzar altos niveles de calidad y excelencia.” (Álvarez de Zayas, 2016).

Esta cita, el Dr. Cs. Carlos Álvarez deja comprender que la Pedagogía como ciencia se ocupa de todo proceso de formación del hombre, por tanto, es comprensible que esta ciencia fundamente también el desarrollo psicomotor de los niños/as entre 3 y 4 años del Programa Educa a tu Hijo, pues ello presupone un proceso de formación.

El autor citado define el proceso docente-educativo como “aquel proceso educativo escolar que del modo más sistémico se dirige a la formación social de las nuevas generaciones y en él, el estudiante se instruye, capacita y educa, es decir, forma sus conocimientos, su pensamiento y sus sentimientos” (Álvarez de Zayas, 2016).

De hecho, es una definición que bien puede atemperarse al proceso a que se refiere esta investigación, pues, el desarrollo psicomotor de los niños/as entre 3 y 4 años del Programa Educa a tu Hijo se efectúa justamente en un proceso que posee las características que describe el autor. Este proceso se desarrolla en la actividad, de ahí que todas sus características, de carácter filosófico y psicológico, están presentes también en el proceso de enseñanza aprendizaje que se define como el objeto de estudio de la Didáctica como ciencia.

2 CONCEPTUALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

La Educación Física según considera es una disciplina, que por los espacios en que se desarrolla, en el patio de la escuela, un área deportiva, el gimnasio o en espacios comunitarios, la mayoría al aire libre, propende a exteriorizar emociones, conductas y diferentes tipos de relaciones entre los niños/as y entre éstos y el profesor (Daza, S. y otros. 2017).

Es decir, que en el sistema educativo la Educación Física constituye el acto pedagógico en el cual se van a concretar los propósitos instructivo-educativos y las estrategias metodológicas previstas en la programación docente. Activación física y deporte: su influencia en el desempeño académico (Barbosa, S. y otros. 2018).

Los objetivos instructivos y educativos se contextualizan en las actividades conjuntas que se desarrolla en la comunidad y que imparten los profesores con la contribución de los familiares para el desarrollo psicomotor de los niños/as. En estas actividades queda clara la relación entre los objetivos y los contenidos, como elementos que dinamizan el proceso de enseñanza aprendizaje.

Con referencia al método en el proceso de enseñanza aprendizaje se valora que este componente está estrechamente relacionado con el contenido y el objetivo, llegando a constituir esta relación una ley importante del proceso. En ocasiones se determina y formula bien el objetivo y se selecciona bien el contenido, pero en cuanto

a determinar cómo saber enseñar y cómo saber aprender resulta, la mayoría de las veces, el elemento más complejo y difícil, tanto para el profesor como para el estudiante (Campos, G. y otros. 2019).

Estos componentes didácticos tienen lugar a través de los ejercicios y juegos de roles, cuya dirección pedagógica debe incluir la planificación, ejecución, control y evaluación; por lo que las educadoras, promotores y profesores de Educación Física deben estimular esta actividad para que exista un buen desarrollo psicomotor, en estas actividades los niños/as en las edades de 3 a 4 años van a desarrollar la creatividad, donde el juguete es un elemento indispensable, de ahí la importancia de ofrecer la oportunidad de utilizar y crear juegos para que estimulen el pensamiento del niño.

El juego tiene gran importancia en la actividad como formadora y educativa, es donde se observan las particularidades psicológicas, es el que está al alcance del niño y responde a sus necesidades, crea todas las condiciones para que se manifieste la necesidad natural de actividad que tiene el niño y le proporciona las vivencias más reales y vitalmente importantes, el juego es el camino de los niños/as hacia el conocimiento del mundo en que viven y al que están llamados a andar (Colas, P. 2017).

Los juegos ayudan a comprender más profundamente sus sentimientos, pensamientos, a pensar con más claridad y a sentir con más. Cualquier movimiento del cuerpo y de todas sus partes va acompañado de sensaciones musculares, motoras, que reciben información sobre la posición del cuerpo en el espacio, la mutua disposición de todas sus partes, la contracción, la distensión y la relajación de los músculos, etc. Las partes receptoras del analizador motor constan de elementos nerviosos denominados receptores, que están situados en los músculos, tendones y la superficie de las articulaciones, todas estas sensaciones musculares-motoras forman parte del desarrollo psicomotor, es por ello que es necesario su estimulación a través del juego en estas edades.

3 PROGRAMA EDUCA A TU HIJO

Este programa persigue propiciar el desarrollo psicosocial en las diferentes edades y orientar a la familia para que enfrente la educación de sus hijos, pero en el mismo no se constata el nivel de realización de actividades para desarrollar la motricidad gruesa, por no dar las posibilidades de integrar acciones planificadas a través de juegos y con medios que puedan favorecer el desarrollo de ésta y mucho menos la posibilidad de incluir a la familia de estos niños/as, en su proceso de desarrollo, solo se realizan algunas actividades dirigidas por un personal especializado (promotores, ejecutores, etc.), pero de forma aislada.

La incorporación al citado programa permite el desarrollo de cualidades y valores morales como las emociones, sentimientos, relaciones interpersonales y normas de comportamiento, el conocimiento del mundo de los objetos, las relaciones espaciales, la expresión corporal y otras.

La educación psicomotriz, en el nivel inicial, debe ser una continua experimentación del niño con el medio que le rodea, así mismo los padres de familia o medio escolar deben ser el eje principal para que el niño aprenda a desarrollarse adecuadamente, los cuales tienen como objetivo enseñarles a través de la exploración. En el nivel preescolar, la actividad psicomotriz global lúdica es prioritaria porque le permite al niño continuar con la organización de la imagen de su cuerpo a través de lo evidenciado y servir de punto de partida en relación con el desarrollo de sus actitudes de análisis perceptivo. Por lo tanto, la educación psicomotriz debe ser considerada como un elemento básico en la educación.

Uno de los ejes principales del desarrollo psicomotor (Lama, S. 2019) es la psicomotricidad, que es una actividad que confiere una significación lógica al movimiento, la cual le permite al niño integrar y coordinar las funciones de la vida psíquica con el movimiento, convirtiéndose en un aprendizaje, es por ello que es de suma importancia que el niño de cuatro años desarrolle su coordinación y motricidad, debido a que a través de ello no sólo logra aprendizajes psicomotrices, sino también logra desarrollar diversos aprendizajes para su vida cotidiana.

El desarrollo psicomotor es muy importante en la educación integral de los niños/as, ya que es definido como la madurez de sus aspectos psíquicos y motrices, la cual conlleva a que los niños/as se desenvuelvan mejor en el ambiente que los rodea. Sobre el tema se han realizado varias investigaciones, entre las que se destacan Gatica y Gastigaburi (2014), entre otros.

Los autores referidos se han dirigido al desarrollo de la motricidad y enfatizan en la importancia del área psicomotriz en el desarrollo intelectual del niño, también abordan la importancia de los ejercicios y juegos para el desarrollo de la motricidad (<https://www.juegoideas.com/2018/09/21/13-juegos-de-roles-para-niños/> 2018).

En la actualidad, el desarrollo psicomotor ocupa un lugar importante en la educación, esto se ve plasmado en las rutas de aprendizaje en el área de personal y social, lo cual se evidencia en las competencias, capacidades e indicadores que los niños/as deben lograr.

La inteligencia se construye a partir de la actividad motriz del niño, por ende, en los primeros años desarrollará la inteligencia motriz. Así mismo, se plantea que en la actualidad el desarrollo psicomotor ocupa un lugar importante en la educación ya que tiene una gran interdependencia en los desarrollos motores, afectivos e intelectuales.

Los niños/as se desenvuelven óptimamente en las áreas de coordinación, lenguaje y motricidad, es por ello que a la edad de cuatro años no logran desarrollar actividades de coordinación como atar las zapatillas, insertar cuentas, cortar, trazar, entre otros, y actividades de motricidad como saltar o pararse en un pie, esquivar obstáculos, subir escaleras, caminar en puntas, etc.; hay que insistir en ello para que en un futuro los niños/as no presenten dificultades motoras, sociales o intelectuales.

El sistema cubano, conjuntamente con el INDER, aplica el Programa Educa a tu Hijo (1992), encaminado al desarrollo psicomotor de los niños/as de las edades comprendidas entre los 3 a 4 años de edad, con el objetivo de orientar a la familia en la educación y formación general de estos a través de un sistema de clases (Álvarez, C. 2019).

4 ROL DEL PROFESOR EN EL PROGRAMA EDUCA A TU HIJO

El Programa, en su ejecución práctica, cuenta con personal profesional (educadoras y maestras de preescolar, maestras de enseñanza primaria, auxiliares pedagógicas, bibliotecarias, médicos y enfermeras de la familia, técnicos de deporte, instructores de cultura, entre otros), así como también con personal totalmente voluntario de la comunidad (amas de casa, jubilados y otros), los que realizan esta labor sin percibir remuneración alguna.

Los niños/as para iniciar la actividad asisten primero a su área de juego, el profesor para llevarlos debe trabajar en las diferentes áreas del desarrollo psicomotor, educación física, actividad psíquica, lengua materna, plástica, música, naturaleza, mundo social. El profesor de Cultura Física imparte sus clases según las edades de los niños/as, en este caso de 3 a 4 años (Álvarez, C. 2019). Teniendo en cuenta todo lo anterior, constituye la clase la actividad fundamental en que se sistematizan planes y programas de estudios (Durán, C. 2020).

5 PAPEL DE LA FAMILIA

El Programa promueve la participación conjunta de las familias, los hijos y las ejecutoras, mediante varias actividades dirigidas a potenciarlas para asumir la responsabilidad de estructurar, orientar, conducir el proceso educativo encaminado al desarrollo, que es posible cuando se logra que los niños/as y niñas participen de forma activa teniendo en cuenta sus intereses y necesidades.

Investigadores del Programa Educa a tu Hijo constataron que los niños/as que reciben la atención educativa en los Círculos Infantiles y en las comunidades adquieren el desarrollo integral y preparación necesaria para su ingreso a la escuela; igualmente a

través de monitoreos realizados al Programa se ha comprobado su eficacia, confirmado en investigaciones realizadas por diferentes autores.

Hay que considerar el valor de la estimulación de los niños/as desde que se conciben en el embarazo, la preparación de la familia para estimular su desarrollo integral, la intervención oportuna y la capacitación de todos los agentes educativos que inciden sobre esta a partir de sus necesidades y potencialidades.

Con independencia de la profundidad con que ha sido abordado el desarrollo psicomotor de niños/as entre 3 y 4 años de edad no se ha encontrado una metodología que permita una mejor preparación de los profesores y la familia en este sentido, lo que es considerado como una brecha epistemológica en esta temática. En ello se aprecian las siguientes dificultades:

1. Insuficiencias en el desarrollo psicomotor de los niños/as por el empleo de ejercicios inadecuados.
2. El profesor presenta dificultades en su preparación metodológica para desarrollar el programa.
3. Las familias, de forma general, no tienen criterio exacto sobre el desarrollo psicomotor, lo que incide negativamente en la formación del niño.
4. Se ofrece poca variedad de juegos que estimulen el desarrollo psicomotor en los niños/as de 3 a 4 años del programa.
5. Los folletos del programa sólo se limitan a abordar lo concerniente a los logros del desarrollo por edades y no especifican sobre el desarrollo psicomotor de los niños/as de 3 a 4 años.

Considerando estas limitaciones se ha realizado esta investigación con el objetivo de elaborar una Metodología para el desarrollo psicomotor en niños/as de 3 a 4 años que pertenecen al Programa Educa a tu Hijo, sustentada en la fundamentación desde lo teórico y práctico de ejercicios e indicadores de control para el desarrollo psicomotriz, a partir de la transformación de los juegos de roles y ejercicios psicomotores establecidos para la edad.

La actualidad de la investigación radica en la necesidad de continuar perfeccionando el proceso de enseñanza aprendizaje que se lleva a cabo con los niños/as entre 3 a 4 años del Programa Educa a tu Hijo.

Esta pesquisa tributa al proyecto “Actividad Física y Recreación para una mejor calidad de vida”, todo ello en correspondencia con las demandas tecnológicas del Instituto Nacional de Deporte, Educación Física y Recreación (INDER) en la Dirección de Deportes municipal y provincial de Santiago de Cuba.

6 MATERIALES Y MÉTODOS

En la investigación se utilizaron como soporte pedagógico los folletos del Programa Educa a tu Hijo, entre ellos: Cuba: una alternativa no formal de educación preescolar, Manual del promotor, Teoría y práctica de las vías no institucionales, Condiciones para el desarrollo de los niños/as en edad temprana y preescolar, Acerca de la salud, Técnicas de trabajo comunitario, Elaboración de medios y juguetes a bajo costo, Mamá, tú y yo en el grupo múltiple, Juntos podemos y El médico y la enfermera en la educación familiar.

Los métodos fueron seleccionados en correspondencia con el objetivo de la investigación, primeramente fueron empleados métodos:

Teóricos:

- Analítico-sintético: Para el examen de las fuentes teóricas para profundizar en el objeto de estudio y para las valoraciones sobre los resultados obtenidos con la implementación de la Metodología.
- Inductivo-deductivo: Para establecer relaciones entre los aspectos investigados.
- Sistémico-estructural-funcional. Permitted diseñar la Metodología para el desarrollo psicomotor en niños de 3 a 4 años, considerando sus partes, funciones y relaciones entre ellas.

Empíricos:

- Observación: A actividades realizadas por los profesores para constatar el tratamiento que dan al desarrollo psicomotor.
- Análisis documental: Se utilizó en la revisión del Programa Educa a tu Hijo y el Programa de Educación Preescolar, tercer ciclo, 4to y 5to años de vida de los Círculos Infantiles.
- Entrevista a profesores: Permitted analizar la preparación de los docentes acerca del desarrollo psicomotor de los niños/as entre 3 y 4 años del Programa Educa a Tu Hijo.
- Encuesta a la familia: Se aplicó a las familias de los niños/as entre 3 y 4 años incorporados al Programa educa a Tu Hijo, para obtener información sobre su preparación para contribuir al desarrollo psicomotor de sus hijos.
- Criterio de expertos: utilizado para la valoración de la metodología como aporte de la investigación por personal especializado en el tema tratado.
- Talleres de opinión crítica: Realizados para obtener información de profesores y familia acerca del desarrollo psicomotor en niños/as de 3 a 4 años del Programa Educa a tu Hijo.

- Prueba de medición: Para evaluar el estado actual que poseen los niños/as de 3 a 4 años del Programa en cuanto al desarrollo psicomotor.

Como matemático-estadístico se empleó el cálculo porcentual para el análisis de los resultados obtenidos en el diagnóstico y en la valoración de la factibilidad de las Metodología.

Estos métodos posibilitaron la constatación de la problemática que presentaba el objeto de estudio, facilitando la obtención de información y su procesamiento para la aplicación de la propuesta, así como la validación de sus resultados.

La metodología de la investigación fue aplicada de manera flexible, posibilitando la valoración de su aplicación en otros contextos, todo ello cumpliendo las normas éticas requeridas en investigaciones de esta naturaleza.

7 RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Con la finalidad de constatar el estado actual de la problemática investigada se realizó un diagnóstico que tuvo como indicadores:

1. La motricidad de los niños/as.
2. El lenguaje.
3. La coordinación.
4. Preparación de los profesores.
5. Contribución de la familia.

El diagnóstico se realizó en la Comunidad de Versalles con la siguiente **población**: profesores: 10, familia: 60 y niños/as: 28 (de ambos sexos).

La **muestra**, seleccionada por el muestreo de tipo aleatorio simple, estuvo representada por: profesores: 10, familia: 20 y niños/as: 28, 15 (niños para un 42% y 13 niñas para un 46 %). Con tres años 6 niños (21%) y 22 de cuatro (78%).

Los principales resultados del diagnóstico:

- Motricidad de los niños/as, que el 0% se encuentra en la categoría de retraso, 11% se en riesgo y el 89% se encuentra en la categoría normal, no obstante, se muestra poca variedad en la utilización de juegos de roles y ejercicios. Se pudo apreciar además que de las 20 actividades observadas solo en cuatro (20%) se utilizaron ejercicios físicos encaminados al desarrollo psicomotor, las tres restantes (15%) realizaron ejercicios que se dirigían al desarrollo de la educación plástica.
- Respecto al lenguaje, 16 de los niños/as (80%) tiene un desarrollo normal y cuatro (20%) está en riesgo. No hay niños con retraso en su lenguaje.

- La coordinación se comportó de la misma forma, en 16 niños/as fue normal (80%) y en cuatro (20%) se presentaron en riesgo.
- La preparación de los profesores se apreció en las evaluaciones a clases, donde 7 de ellos (70%) resultaron evaluados de Regular y tres (30%) de Mal, lo que demostró la necesidad de una preparación más profunda y eficaz.
- En la encuesta realizada a los 20 familiares se comprobó en todos ellos (100%) el desconocimiento sobre el desarrollo psicomotor de sus hijos/as y la necesidad de recibir orientaciones apropiadas para alcanzar este importante objetivo. Así mismo se comprobó en 14 familias (70%) una gran ausencia a las actividades.

Con la aplicación de los métodos utilizados en el diagnóstico se ratificó el problema científico de la investigación, dado en la existencia de limitaciones en el proceso de enseñanza aprendizaje para el desarrollo psicomotor en niños/as de 3 a 4 años del Programa Educa a tu Hijo, con ello también se confirmó la necesidad de elaborar aportes para el desarrollo psicomotor de estos niños/as.

8 METODOLOGÍA PARA EL DESARROLLO PSICOMOTOR EN NIÑOS/AS DE 3 A 4 AÑOS DEL PROGRAMA EDUCA A TU HIJO

Se diseñó una metodología que tuvo como **objetivo**: Preparar a los profesores y familias para estimular el desarrollo psicomotor en los niños/as de 3 a 4 años del Programa Educa a tu Hijo a través de las diferentes actividades conjuntas. Esta metodología fue concebida como aporte teórico-práctico, integrada por un constructo teórico y un aparato instrumental.

8.1 CONSTRUCTO TEÓRICO:

Teóricamente se sustenta en los fundamentos de la Filosofía, Sociología, Psicología, Pedagogía, Didáctica, así como su concreción en la Educación Física. La concepción teórica de la metodología se orienta hacia:

1. El proceso de enseñanza aprendizaje del desarrollo psicomotor en niños/as de 3 a 4 años.
2. El carácter sistémico e integrador del desarrollo psicomotor de niños/as de 3 a 4 años de edad.
3. La capacitación de los profesores y familiares del Programa Educa a tu Hijo.
4. El carácter educativo del acompañamiento familiar en el aprendizaje psicomotor de los niños/as.

Se basa en los principios didáctico-metodológicos de la Cultura Física, descritos por Calderón Jorrin, et al. (2006), ellos son: Principio de la sistematicidad y Principio del aumento dinámico y gradual de las exigencias.

En su cuerpo categorial comprende los conceptos: psicomotricidad, coordinación, lenguaje, motricidad, motricidad gruesa, motricidad fina, juegos de roles, ejercicio físico y actividades conjuntas.

8.2 DESARROLLO PSICOMOTOR:

El desarrollo psicomotor corresponde a la adquisición de habilidades que se observan en los niños de forma continua durante su infancia involucrando directamente el cuerpo y la mente, ya que pone en funcionamiento todos los órganos que poseen los seres humanos, desde su infancia hasta su ancianidad.

La metodología como aporte práctico comprende un aparato instrumental dado en las siguientes etapas:

Etapas 1: Nivel inicial.

Objetivo: Caracterizar los niños/as en cuanto al desarrollo psicomotor, así como capacitar a los profesores y los familiares en relación con los ejercicios y juegos de roles.

Acciones:

1. Precisar como indicadores los utilizados en el diagnóstico.
2. Aplicar la prueba de medición de la psicomotricidad de los niños/as.
3. Observar las actividades conjuntas del Programa Educa a tu Hijo.
4. Efectuar una breve reunión con la familia para que conozcan los resultados diagnósticos.
5. Realizar en el colectivo de profesores un análisis para compartir los resultados obtenidos en el diagnóstico.
6. Planificar, en correspondencia con los resultados del diagnóstico, una conferencia especializada con la familia para ofrecer orientaciones que enriquezcan su preparación.

Etapas 2: Aplicación.

Objetivo: Aplicar los ejercicios, las indicaciones metodológicas y los juegos de roles seleccionados.

Acciones:

1. Aplicación de las orientaciones metodológicas para el desarrollo psicomotor.
2. Aplicación de los ejercicios para la enseñanza de los elementos de la psicomotricidad fina.

- En educación Física si la motivación está relacionada con un paseo por el campo se invitará a los niños a caminar, a recoger los frutos de un árbol abriendo las manos para cogerlos y cerrarlas desprendiéndolo del árbol.
 - En nociones elementales de Matemática, si la motivación está referida a la visita de los deportistas, para que los niños seleccionen los colores que llevarán en sus trajes al finalizar la actividad se les propondrá tomar uno por uno los materiales utilizando solamente el dedo índice y el pulgar para que los deportistas vean lo bien que ellos lo hacen caminando.
 - En Lengua Materna si la motivación está relacionada con el día de las madres se les propone a los niños confeccionar algún objeto para regalar a mamá.
3. Selección y aplicación de los juegos de roles y para el desarrollo de la psicomotricidad gruesa:

1. Juego motriz: paseo por el zoológico: el profesor explica un viaje imaginario al zoológico. Acciones:
 - Hacer sonidos o movimientos de animales.
 - Desplazarse en diferentes direcciones: caminar hacia el frente, hacia al lado, hacia atrás. Caminar por un plano inclinado y regresar corriendo.
 - Cantar.
 - Familiarizarse con juguetes de animales.
 - Describir el juguete.
2. Juego motriz la playa y el cangrejo: El profesor explica a través de una situación de imagen un paseo a la playa, hace énfasis en el movimiento del cangrejo y su desplazamiento, con una canción incentiva al niño la ejecución de la actividad.



- Hacer cuadrupedia al frente, atrás, luego arrastrarse y regresar en reptar.
 - Familiarizarse con un el juguete sobre el contexto.
 - Describir el juguete.
 - Cantar “el cangrejito salió a pasear”.
3. Juego motriz el pelotero: el profesor enseña una foto de un juego de pelota, le explica que a la hora de batear deben correr a la voz o señal del profesor, les dibuja las bases en el terreno, les demuestra cómo deben de correr y capturar la pelota.



- Correr y capturar.
 - Familiarizarse con el bate.
 - Describir el juguete.
 - Realizar la actividad motriz: lanzar, correr, y capturar.
4. Juego motriz lanzando peces: realizar un paseo al acuario a través de una lámina donde se tiene que alimentar los peces en un estanque lanzándole comida según la habilidad de lanzar.



- Lanzar al cajón con una mano, con dos, de frente, de espalda, a una distancia de 5 cm.
 - Familiarizar al niño con el juguete (los peces).
 - Describir el juguete.
 - Realizar la actividad motriz: lanzar, correr, y capturar.
5. Juego motriz: caballito moro: se les incita a que se imaginen montados en el caballo de Elpidio Valdés y necesitan bajarse del mismo de la forma explicada y demostrada por el profesor.



- Tregar y regresar caminando.
 - Familiarizarse con el juguete (caballo).
 - Describir el juguete.
 - Realizar la actividad psicomotriz: lograr treparse al medio.
6. Juego motriz: el helicóptero: hacer un viaje imaginario en un helicóptero que los llevara a dar un paseo, pero para eso deben subir una escalera.



- Escalar (subir y bajar la escalera).
 - Cantar canciones cortas, hablar, describir, narrar.
 - Familiarizarse con el juguete (helicóptero).
 - Describir el juguete.
7. Juego motriz: el saltarín: el profesor utiliza los procesos imaginarios y les dice que tienen que descubrir dónde está el conejo y que cada uno debe saltar como él



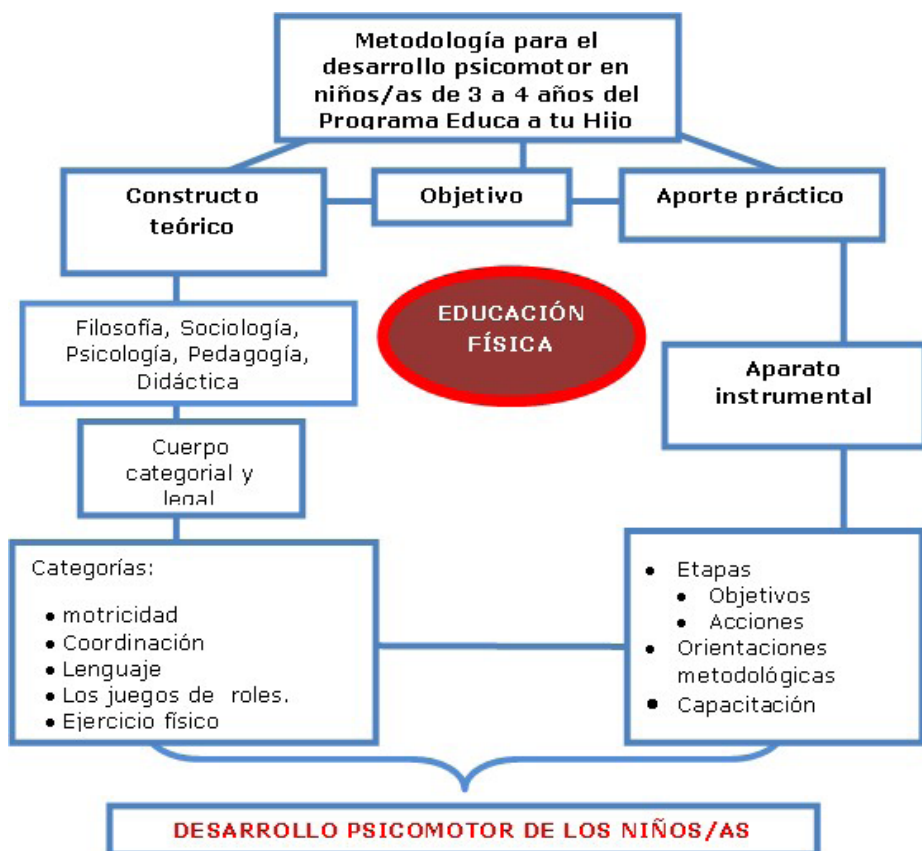
- Saltar y cantar.
- Describir el juguete (conejo).
- Realizar un salto hacia arriba, hacia el frente, con cada pierna.
- Saltar en pareja y regresar corriendo.

Etapa 3: Evaluación.

Objetivo: Valorar los resultados obtenidos en el desarrollo psicomotor de los niños/as, la superación de los familiares y profesores.

La evaluación se realiza durante todo el proceso; pero adquiere mayor connotación en el momento del control y seguimiento. Tiene dos objetivos esenciales, el primero es evaluar los resultados obtenidos en el proceso desarrollo psicomotor de los niños/as de acuerdo con los objetivos planificados. El segundo objetivo es valorar si se continúa con lo previsto, o se deben realizar cambios o ajustes si fuesen necesarios. La evaluación está estructurada en dos fases: el control del proceso, y el ajuste.

Figura 1: Representación de la Metodología.



Con la aplicación de la Metodología en la Comunidad de Versalles se pudo lograr el desarrollo de los componentes de la motricidad, tarea fundamental de la Cultura Física, el desarrollo de estructuras neuronales, óseas, musculares y de proporciones corporales, tales como:

1. Del sistema óseo:

- La columna vertebral, el trapecio, el dorsal ancho, elevador del omóplato, tromboide menor y mayor, costillas y esternón; las vertebras que conforman la columna.
- Huesos de los brazos: húmero , el cubito y radio.
- Huesos de las manos: el trapecio, trapezoide, escafoides, semilunar, piramidal, etc.
- Huesos de las piernas: fémur, tibia, el peroné.
- Huesos de los pies: el maléolo interno, el astrágalo, escafoides, tarso, metatarso y falange.

2. Del sistema muscular:

- Músculos del brazo: tendones bíceps, brachialis etc.
- Músculos de las manos: primer músculo interóseo dorsal, hipotenar, pronador cuadrado, interóseos palmares etc.
- Músculos de las piernas: cuádriceps, que cubren el fémur, el glúteo mayor.
- Músculos del pie: los tendones, músculos exterior del dedo corto, músculos exterior corto de los dedos y ligamentos, tibi anterior:

3. Proporciones corporales:

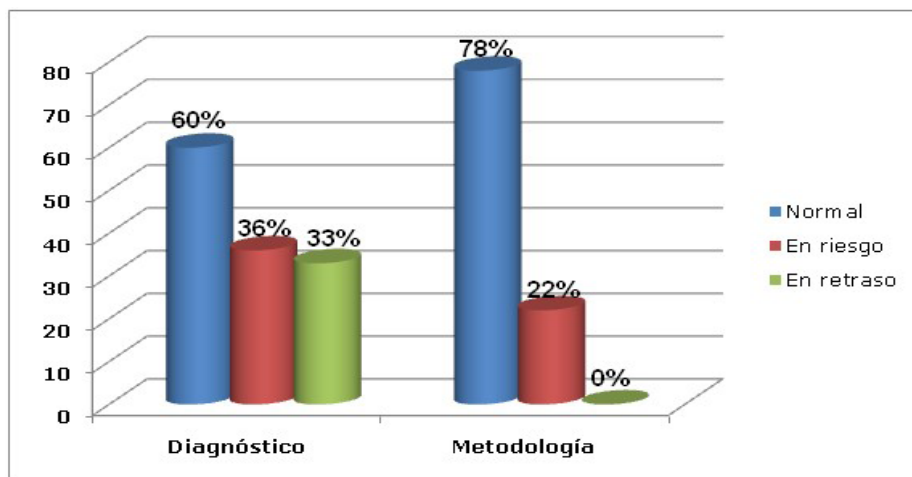
- Peso.
- Estatura.

Motricidad gruesa: Se logró realizar acciones con la totalidad del cuerpo, que comprende todo lo relacionado con el crecimiento del cuerpo, coordinando desplazamientos y movimiento de las diferentes extremidades, equilibrio y todos los sentidos, como caminar, correr, rodar, saltar, girar, expresión corporal, bailar, montar bicicleta, patinar, trepar, pedalear, entre otras.

Motricidad fina: Se logró trabajar en todas las acciones que el niño realiza básicamente con sus manos, a través de coordinaciones óculo-manuales. Esto se puede observar al emplear diferentes técnicas como el rasgado, el recortado, el ensartado, trenzado, el modelado con plastilina, el amuñado, entre otras. Todas las acciones que le permitieron el uso de dedos y las manos.

La siguiente gráfica compara los resultados sobre el desarrollo psicomotor de los niños/as obtenidos en el diagnóstico y después de aplicada la Metodología.

Figura 2: Comparación entre los resultados obtenidos en el diagnóstico y después de aplicada la Metodología.



Según las valoraciones de los profesores, se pudo constatar que:

- ✓ La Metodología ofrece mayor preparación a los profesores sobre el desarrollo psicomotor de los niños.
- ✓ Contribuye a una mayor preparación de la familia por parte de los docentes.
- ✓ Se evidencia que, aunque existen profesores con dudas y temores a fracasar en esta tarea, hay mayor interés por su superación en temas relacionados con el desarrollo psicomotor de los niños.
- ✓ Los procederes compartieron criterios sobre la importancia de su preparación para la dirección del proceso de enseñanza aprendizaje del desarrollo psicomotor de los niños/as de 3 a 4 años del Programa Educa a tu Hijo.
- ✓ Los temas abordados y las técnicas utilizadas tuvieron una favorable aceptación en los docentes, fundamentalmente por su implicación en el desarrollo psicomotor.
- ✓ Los profesores insisten en la necesidad de continuar desarrollando actividades con la familia a fin de elevar su preparación para una mejor participación en el proceso.

Los más importantes fueron:

- ✓ Las familias compartieron su conocimiento acerca de los factores que intervienen en un adecuado trabajo de valor para el desarrollo psicomotor de sus hijos.
- ✓ Los temas impartidos acerca de la necesidad de recibir orientaciones apropiadas para alcanzar este importante objetivo.
- ✓ Se evidenció que les agrada el programa por la preparación que reciben los niños/as para formar las habilidades psicomotoras propias de la edad y su conocimiento sobre los materiales que deben aportar para estas actividades.
- ✓ Consideraron como positivo el trato afectivo que dan los profesores a los niños (Tamayo, C. 2016).

Los aspectos antes señalados han permitido constatar mediante el método de expertos la validez de la Metodología para el desarrollo psicomotor en niños/as del programa Educa a tu Hijo y propone una nueva manera de enseñar ejercicios y juegos de roles para potenciar la formación integral de los niños/as, así como la preparación de profesores y familia.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

13 juegos de roles para niños entre 7 y 13 años. (2018). <https://www.juegoideas.com/2018/09/21/13-juegos-de-roles-para-niños/>

Álvarez, C. (2019). La formación del profesor contemporáneo. Currículo y sociedad. <https://significados.com/destreza>.

Barbosa, S. y otros. (2018). Influencia del deporte y la actividad física en el estado de salud físico y mental: una revisión bibliográfica. Revista Katharsis, No. 25.

Calderón Jorrián, et al. (2006). Teoría y Metodología de la Educación Física. (Tomo I). Editorial Deportes.

Campos, G. y otros. (2019). Análisis de la motivación del estudiante de educación superior participante en una propuesta de evaluación formativa. Revista SPORT.

Colas, P. (2017). La investigación educativa en la nueva cultura científica de la sociedad del conocimiento XXI. Revista de Educación. <http://uhu.es/publicaciones/ojs/index.php/xxi/article/view/623>

Daza, S. y otros. (2017). Estrategia para mejorar la gestión del desempeño científico-metodológico del profesor en la extensión universitaria. Revista Ciencia y Deporte. Volumen 2. Número 2.

Durán, C. (2020). Clase sanitaria para glorias del deporte. <http://www.radioreloj.cu/es/deportes/clase-sanitaria-para-glorias-del-deporte/>

Educa a tu Hijo (2021). https://www.ecured.cu/Educa_a_tu_Hijo

Galdámez, A. (2019). Características evolutivas del niño de 3 a 4 años. Puente Alto. Material Digital.

Gatica y Gastigaburi. (2014). Programa de Intervención Psicomotriz en Educación infantil. Cádiz.

Juego de roles para niños. (2018). <https://www.juegoideas.com/2018/09/21/13-juegos-de-roles-para-niños/>

Lama, S. (2019). Fisioterapeuta infantil: Entorno y Desarrollo psicomotor del niño. Material Digital.

Obando, A. (2018). La personalidad en los deportistas de alto rendimiento. Universidad de las Fuerzas Armadas. Revista de la Facultad de Cultura Física de la Universidad de Granma. Vol.15, Núm. 48.

SOBRE A ORGANIZADORA

Teresa Margarida Loureiro Cardoso é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do E-learning, Doutoramento em Educação), e orientando-supervisionando dissertações de mestrado e teses de doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, cuja coordenação científica assumiu (2015-2018) e onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais e internacionais, sendo membro da direção editorial da RE@D, Revista Educação a Distância e Elearning. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). Pertence ao Grupo de Missão “Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade” da APDSI, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, é formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação, autora e editora de publicações, e integra comissões científicas/editoriais.

<https://www2.uab.pt/departamentos/DEED/detaildocente.php?doc=90>

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetización Digital 1

Aulas virtuales 1, 8, 161

C

Canal educativo 134, 135, 136, 138, 140, 141

Clima escolar 163, 164, 166, 168

Colaboração 93, 106, 110, 145, 146, 148, 163, 165, 166

Competencias 1, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 31, 35, 56, 57, 58, 60, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 89, 99, 110, 147, 160, 165, 166, 177

Competencias de las TICs 1

Competencias profesionales 57, 60, 68, 73

Comunicação na escola 152

Comunidade Lusófona 16

Criação 18, 23, 29, 84, 85, 86, 95, 101, 105, 107, 110, 111, 113, 116, 117, 123, 124, 126, 134, 142, 143, 148, 155, 166

D

Desarrollo cognitivo 32, 46

Desarrollo psicomotor 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 189, 190, 191

Digital 1, 8, 47, 48, 49, 50, 60, 61, 62, 63, 66, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 92, 111, 134, 135, 137, 139, 140, 144, 151, 152, 153, 154, 162, 191

E

Educação a Distância 16, 18, 31, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 101, 107, 108, 109, 192

Educação digital 134, 135

Educación Virtual 1, 2

Enseñanza virtual 10

Ensino à distância 16, 80, 87, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 110, 135, 146

Ensino superior 4, 15, 16, 20, 25, 29, 84, 100, 103, 108, 136

Evaluación de proyectos 49

Expertos 32, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 54, 66, 77, 172, 180, 190

F

Farmacologia 79, 80, 81, 82, 83

Fiabilidade 32, 43, 46, 47

Formação de Tutor 84, 86, 89, 90, 93, 94, 95

Formación de docentes 49, 55

L

Lino 110, 111, 117, 118, 123

Literacia digital 152

Lusófona 16, 18, 20, 24, 29, 30, 31

M

MAECC® 16, 17, 19, 20, 30, 31

Mapeamento e Sistematização de Conhecimento 16

Máster 10, 11, 12, 13, 15

Máster semipresencial 10

Mediação 84, 86, 96, 98, 107, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170

Medicina Veterinária 79, 80, 81, 83

Meta-Modelo de Análise e Exploração de Conhecimento Científico® 16, 17

Metodologia 2, 6, 12, 13, 20, 47, 52, 68, 73, 75, 76, 81, 82, 91, 96, 99, 101, 102, 111, 145, 149, 161, 163, 165, 171, 172, 179, 180, 181, 182, 183, 188, 189, 190, 191

M-learning 152, 161

Modalidade online 98, 99, 100, 103, 108

Monitoria 79, 81, 82

O

Organização da aula 106, 163, 164, 168

P

Padlet 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Pensamiento 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 46, 47, 48, 74, 175, 176

Perfil profissional 60, 64, 65, 69, 77, 78

Práticas pedagógicas 23, 25, 29, 30, 84, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 142, 144, 170

Programa Educa a tu Hijo 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 190

Programa Wikipédia na Educação 16, 17

R

Recursos 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 18, 20, 49, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 65, 66, 70, 91, 99, 110, 111, 115, 116, 134, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 155

Representações de alunos 151, 152, 160

Representações de docentes 152

S

Scratch 37, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150

Secuencias de aprendizaje 10, 11, 12, 13

StoryboardThat 110, 111, 123, 124

T

Tecnologia Educacional 142

Tecnologías de la información 49, 50, 55, 58, 60, 63, 65

Tecnologias Digitais 84, 85, 86, 90, 91, 94, 144, 149

Telemóvel 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Telemóvel e contextos educativos 151, 152

TIC e educação 133, 152

TICs 1, 2, 60, 61, 63, 66, 68, 71, 77, 142, 143

Transformación digital 60, 61, 62, 63, 66, 77

V

Validez de escalas 32

Vídeo educativo 134, 141

Y

YouTube 120, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 158